



-----ATA NÚMERO VINTE E UM / DOIS MIL E CATORZE-----

-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 27 DE NOVEMBRO DE 2014-----

----- Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e catorze, na Sede da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, sita na Rua Doutor José Fernando Vasconcelos, N.º 74, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, Dra. Natália Cristina Moreira Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, começou por agradecer a calorosa receção da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, bem como a presença dos munícipes. -----

----- Em seguida, o Senhor Presidente passou a dar algumas informações relevantes acerca da atividade municipal. -----

----- No dia 14 de novembro foi empossada a Prof.ª Maria Amélia Ferreira – que também exerce funções como Provedora da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, para as quais foi reeleita no dia 15 de novembro – como



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fis 2014 ✓

Diretora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, primeira senhora a assumir tal cargo. -----

----- No dia 15 de novembro teve lugar mais uma das Conferências do Marco, neste caso, a segunda a assinalar o Ano Internacional da Agricultura Familiar, no Alto Concelho (na sede da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles). A sessão anterior havia decorrido no dia 8 de novembro, no Baixo Concelho (na sede da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão). Ambas as conferências contaram com ampla participação popular e com variados testemunhos de agricultores locais. -----

----- No dia 16 de novembro, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses esteve presente na cerimónia de apresentação de uma publicação, da autoria da Prof.^a Paula Bessa, sobre as Pinturas Murais da Rota do Românico, na Igreja Românica de Tabuado. Informou que os doze Municípios que integram a Rota do Românico estão a efetuar um trabalho de recuperação de vários monumentos, em especial os de cariz religioso. -----

----- Entre os dias 21 e 23 de novembro, decorreu uma vez mais a Campanha “Natal com um Sorriso”, de angariação de bens alimentares e outros, junto das superfícies comerciais da Cidade do Marco e da Vila de Alpendorada, e com a colaboração de jovens estudantes voluntários. A Câmara Municipal de Marco de Canaveses prevê entregar, entre os dias 10 e 19 de dezembro, cerca de quinhentos cabazes de natal às famílias mais carenciadas do Concelho, cabazes esses que serão enriquecidos com outros produtos indispensáveis para uma consoada digna, a expensas da Câmara Municipal. Aproveitou para



agradecer a generosidade dos Marcoenses que fizeram questão de se associar a esta campanha. -----

----- Informou que o Município de Marco de Canaveses, no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa com o apoio da Dolmen, esteve representado no “Portugal Agro”, no Pavilhão da FIL em Lisboa, feira de produtos agrícolas, divulgando os vinhos da Rota dos Vinhos do Marco, reconhecidos internacionalmente, e os doces do Freixo, da Casa dos Lenteirões. -----

----- No dia 22 de novembro decorreu a prova dos vinhos novos de S. Martinho, na Casa do Outeiro. -----

----- No mesmo dia, o Senhor Presidente participou num Almoço-Convívio de antigos atletas que há cinquenta anos constituíram a equipa de juniores do Futebol Clube do Marco. -----

----- No dia 23 de novembro realizou-se o magusto de S. Martinho, organizado pela Associação dos Combatentes da Guerra do Ultramar do Marco de Canaveses. -----

----- No dia 24 de novembro procedeu-se ao encerramento do 9.º Concurso “Mãos com Arte”, promovido pela CERCIMARCO e dedicado à Zoo Arte, com a distinção das instituições cujos trabalhos foram premiados. -----

----- A visita de trabalho à Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, que antecedeu a presente Reunião Pública de Câmara e cujos detalhes serão explanados adiante, aconteceu no dia 26 de novembro. -----

----- Relativamente a eventos futuros, informou que neste mesmo dia comparecerá – juntamente com a Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro –



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fis 223 ✓

na 8.^a Tertúlia do Granito, para um balanço da 4.^a Edição da Bienal da Pedra, que decorreu nos dias 3, 4 e 5 de outubro. -----

----- No dia 28 de novembro realizar-se-á, durante todo o dia, um seminário integrado na celebração do Ano Internacional da Agricultura Familiar, no Auditório Municipal, onde serão abordados temas como a nova PAC – Política Agrícola Comum, o Programa Leader, a importância socioeconómica da agricultura familiar em Marco de Canaveses e sustentabilidade do meio rural. O evento contará com a participação do Diretor Regional da Agricultura e Pescas do Norte, de um Diretor da Confagri, e do Diretor da Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local – “A Minha Terra”. -----

----- No mesmo dia será inaugurada uma nova exposição no Espaço Arte do Museu Municipal, denominada “Na Luz... dos presépios às aparições”, que poderá ser visitada até ao dia 31 de dezembro. -----

----- No sábado, dia 29 de novembro, terá lugar uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----

----- Também nesse dia, e paralelamente, estará a decorrer o 5.º Mercado dos Usados, Antiguidades e Velharias de Marco de Canaveses, promovido pela Animarco, com a colaboração da Câmara Municipal, desta vez no Mercado Municipal para ajudar a dinamizar o mesmo. -----

----- Para o dia 1 de dezembro encontra-se agendada uma Reunião Extraordinária do Conselho Geral do Norte, em Torre de Moncorvo, subordinada ao tema “Política para os territórios de baixa densidade”. -----



----- Seguidamente, passou a fazer alguns destaques da visita de trabalho efetuada à Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo. -----

----- O roteiro começou com uma visita à Escola EB1 de S. Sebastião, onde se detetaram algumas necessidades ao nível da cobertura do recreio, tendo sido solicitado à Câmara Municipal de Marco de Canaveses que feche os topos da cobertura, de forma a isolar as correntes de ar. Será também dada atenção adequada aos problemas de infiltrações, bem como à questão da eventual ampliação do refeitório – a qual até poderá vir a ser desnecessária, tendo em conta a diminuição do número de alunos no estabelecimento escolar. Quanto à questão da iluminação do espaço do recreio, indicou ser da responsabilidade da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo a substituição da lâmpada do projetor. -----

----- A visita seguiu depois para a Igreja de Penhalonga, onde se constata a necessidade do alargamento da via junto à curva, o que envolve a demolição dos atuais muros e sua reconstrução, bem como a construção dos passeios – obra estimada em cerca de trinta e cinco mil euros – e se possível, também a pavimentação da via até ao cruzamento das bombas de gasolina. Declarou que o assunto será estudado, sob a perspetiva de se poder efetuar uma parceria entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo para a concretização desta obra. -----

----- A comitiva dirigiu-se depois às instalações do Grupo Desportivo de Penhalonga, com uma nova Direção a assumir os destinos do clube, que solicitou a colaboração da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para a construção de uma casa de banho adaptada a cidadãos deficientes, mediante



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fis

2014 ✓

a junção e requalificação das casas de banho que se encontram nas traseiras do seu salão. -----

----- Destacou algumas das intervenções nos pavimentos, concluídas ou em curso, na Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, mediante contrato interadministrativo celebrado com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, nomeadamente a intervenção na Rua da Sardoeira (já concluída), Rua de Marinhela, Rua de Campo e Travessa de Urjais (em curso). -----

----- Relativamente ao Jardim de Infância do Barreiro, para o qual foi solicitada a colocação de escadas de ligação ao piso superior, indicou que tal investimento, além de avultado, poderia consubstanciar um desperdício de recursos, visto ser previsível que o referido estabelecimento de ensino venha a encerrar, tendo em conta o decréscimo no número de alunos, pelo que não foi considerado necessário. -----

----- O Parque de Lazer de Penhalonga foi também visitado, aproveitando o Senhor Presidente para explicar que não existe autorização por parte das entidades competentes para a classificação do espaço como praia fluvial. Além disso, tendo em conta as insuficientes condições de segurança, bem como a insistência dos utentes em tomar banho no rio, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não poderá ser responsabilizada pela criação de condições que coloquem em causa a segurança e integridade dos munícipes. Consequentemente, o pedido para limpeza de um antigo acesso direto ao Parque de Lazer, para servir de percurso pedonal, deverá ser bem ponderado, exatamente para não vir a contribuir para eventuais acidentes. -----



----- Relativamente à sugestão da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, de edificação de uma piscina fluvial no referido local, declarou só ser possível com recurso a fundos comunitários. No entanto, alertou uma vez mais para potenciais situações perigosas que poderiam advir do facto de se criarem condições mais atrativas num local cuja segurança é deveras limitada. -----

----- Foi igualmente visitada a Rua de Quintã, alvo de uma intervenção por parte da Câmara Municipal de alargamento, recalçetamento e construção de um novo muro, obra estimada em cerca de dez mil euros. -----

----- No que concerne ao Cemitério de Paços de Gaiolo, é indubitável a necessidade da sua ampliação para um terreno contíguo, propriedade da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo. Indicou que o Gabinete de Projetos da Câmara Municipal irá elaborar o projeto de ampliação do cemitério, que incluirá na sua maioria, campas comuns, mas também campas para venda e capelas-jazigo, as quais poderão ser vendidas de antemão, e a receita reverter para a concretização do projeto de ampliação. -----

----- A visita de trabalho culminou na sede do Futebol Clube de Paços de Gaiolo, onde houve oportunidade de dialogar com a respetiva Direção e esclarecer algumas questões recentes. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Natália Ribeiro, no uso da palavra, principiou a sua intervenção agradecendo a hospitalidade da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fls 235 ✓

----- Passou a apresentar uma ideia, já colocada em prática noutros Municípios, que consiste numa parceria com os estabelecimentos de ensino com vista à decoração e embelezamento de zonas públicas, como as rotundas da Avenida dos Bombeiros Voluntários do Marco ou o espaço junto às fontes de água, especialmente em épocas festivas e emblemáticas. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, expressou a sua concordância com a ideia, sendo defensor de parcerias que permitam o melhoramento e dinamização do espaço público. Avançou algumas ideias que têm vindo a ser estudadas neste âmbito, em parceria com a Universidade Sénior do Marco de Canaveses, com a Confraria do Granito e com a Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno, para embelezamento de algumas rotundas com símbolos e marcas dignos desta instituição. -----

----- Relativamente às fontes, e não obstante a sua satisfação em poder vê-las em funcionamento, argumentou que estas acarretam custos muito elevados, em especial desde que o IVA do consumo energético subiu de seis para vinte e três por cento. Consequentemente, as fontes apenas são ligadas em determinadas ocasiões, de forma a evitar o deterioramento do equipamento, permitindo assim uma poupança substancial de recursos financeiros. Quanto à sugestão da Senhora Vereadora, concordou com a ideia, indo procurar a colaboração das Escolas para o efeito. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, começou por agradecer a amabilidade da receção da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, e sublinhou a importância das Reuniões Públicas descentralizadas para aproximar os cidadãos do Poder Local. -----



----- Em seguida, passou a reiterar um pedido de informação relativa ao processo de licenciamento de uma obra ilegal, embargada há cerca de três anos, na Freguesia de Soalhães. -----

----- Por fim, questionou se para além da tradicional iluminação de natal, estarão pensadas outras atividades de animação cultural, não só na sede concelhia, mas também ao longo das diversas Freguesias. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, revelou que os serviços jurídicos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses ainda estão a analisar o processo da obra embargada em Ramalhães, na Freguesia de Soalhães, pelo que ainda não facultaram a informação pretendida. -----

----- Relativamente à iluminação de natal, declarou que foi com grande tristeza que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses se viu obrigada a limitar a sua colocação nas principais artérias da cidade, devido às condicionantes financeiras do Município (mais de trezentos mil euros pagos mensalmente do serviço da dívida, para além dos sistemáticos cortes nas verbas oriundas do Orçamento de Estado). Assim, as decorações de natal resumem-se a algumas árvores de natal e aos votos de boas festas nas entradas da cidade. No entanto, vão ser feitos esforços para que, nos próximos anos, volte a ser colocada a iluminação de natal, nas ruas da cidade, numa parceria conjunta entre a Câmara Municipal, a Associação Empresarial do Marco e os Comerciantes. Regozijou-se, no entanto, com o facto de ver muitos estabelecimentos comerciais iluminados nas artérias da cidade. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, principiou por



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fls

203 ✓

agradecer, em nome do Partido Socialista, a acolhida calorosa da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo. -----

----- Como ponto prévio, congratulou-se pela promoção do Cante Alentejano a Património Imaterial da Humanidade, acrescentando que a cultura é uma das principais formas de afirmação de um povo no plano internacional. -----

----- Em seguida, chamou a atenção para o facto de a maioria das necessidades elencadas pelo Senhor Presidente, relativamente à visita de trabalho efetuada à Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, não encontrar correspondência nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015, os quais, na sua opinião, não foram de todo favoráveis a esta Freguesia.

----- Relativamente ao Parque Fluvial, e embora compreenda as limitações financeiras do Município de Marco de Canaveses, declarou não entender as justificações, relacionadas com questões de segurança, para a falta de investimento nesta área de lazer, tendo em conta que as Grandes Opções do Plano contemplam um projeto, de avultado custo, de requalificação da zona ribeirinha do Torrão, em tudo idêntica à zona do Parque Fluvial da Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, pelo que solicitou esclarecimentos adicionais acerca desta aparente diferenciação de tratamento. -----

----- Por fim, e não obstante congratular-se pela dinâmica económica que advirá da requalificação do Hotel das Caldas de Canaveses, indagou acerca do processo de escoamento de águas e esgotos da futura unidade hoteleira, uma vez que no local não existe qualquer estação de tratamento de águas residuais. Segundo informação a que teve acesso, a solução estaria na abertura de um poço com cerca de vinte metros, para onde seriam conduzidas as águas



residuais e os esgotos, hipótese que o surpreendeu e com a qual discorda totalmente. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por se associar à congratulação da classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade, pela UNESCO, que vem valorizar grandemente a cultura portuguesa. -----

----- Relativamente às necessidades elencadas pelas diversas Freguesias, explicou que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2015 não discrimina – nem o poderia fazer – todas as obras e intervenções a realizar, apresentando apenas as linhas mais relevantes e as prioridades da Câmara Municipal. Relembrou que várias rubricas orçamentais serão reforçadas com a inclusão do saldo de gerência a 31 de dezembro, aquando da aprovação da Conta de Gerência de 2014 pela Assembleia Municipal. -----

----- Declarou veementemente que embora o Orçamento da Câmara Municipal de Marco de Canaveses seja manifestamente insuficiente para realizar todas as obras necessárias em cada uma das Freguesias (fruto das condicionantes financeiras municipais herdadas da gestão anterior), não consubstancia qualquer espécie de discriminação negativa em relação a qualquer uma destas. Assinalou o facto de o Município de Marco de Canaveses apresentar um equilíbrio de contas, comprovado pelo lugar que ocupa nos *rankings* publicados no Anuário Financeiros dos Municípios Portugueses. -----

----- Salientou que no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos celebrados entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e as várias Juntas de Freguesia, foram transferidos para as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fls 227 ✓

Freguesias mais de três milhões de euros, para fazer face a competências delegadas na área social, Ação Social Escolar, manutenção dos estabelecimentos escolares, limpeza urbana, entre outros, para além de trezentos e cinquenta mil euros transferidos para as Freguesias para pequenas intervenções. Acrescentou que embora o Executivo Camarário tenha a contínua ambição de fazer mais e melhor ao longo de todo o território concelhio, a situação económico-financeira da Câmara Municipal (pagamento de mais de trezentos mil euros mensais de serviço da dívida do empréstimo de quarenta e cinco milhões de euros, ao qual agora acresce o pagamento do empréstimo excecional de dois milhões e setecentos mil euros, para solver igualmente compromissos herdados anteriores à gestão da Câmara Municipal que terminou em 2005), não permite de momento ir mais além – uma vez que a Câmara Municipal tem por princípio apenas se comprometer a realizar obra que possa efetivamente pagar – uma vez que o serviço da dívida só será concluído em 2030. -----

----- Concluiu a resposta, reiterando o compromisso da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em estudar todas as necessidades apresentadas pelas Freguesias, e intervir naquelas que forem consideradas prioritárias, de acordo com os recursos disponíveis. -----

----- Quanto à questão da requalificação do Parque de Lazer, declarou que embora esteja recetivo a este projeto, é preciso ponderar adequadamente este assunto, tendo em conta responsabilidades futuras que possam advir de eventuais acidentes. -----



----- Por fim, e relativamente à limpeza do acesso direto ao Parque de Lazer, lembrou que embora esta seja uma intervenção relativamente simples, posteriormente comporta encargos, nomeadamente na manutenção e conservação do caminho pedonal. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, e respondendo à questão relacionada com o Hotel das Caldas de Canaveses, na Freguesia de Sobretâmega, explicou que uma vez que a unidade hoteleira tem águas termais, não é possível fazer a chamada infiltração do solo de qualquer tipo de água residual, o que inviabiliza a hipótese veiculada de abertura de um poço numa zona protegida de captação de águas termais. -----

----- De acordo com a recomendação da entidade reguladora do domínio hídrico ARH, a unidade hoteleira deverá implementar um reservatório fechado (fossa estanque), que posteriormente descarregará os efluentes para a ETAR de S. Nicolau. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, perguntou por que meios será efetuado o transporte dos referidos efluentes, e se a construção da ETAR de Sobretâmega, da qual se fala há vários anos, não poderia ser uma solução mais eficiente. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, respondeu que os efluentes podem ser transportados por um camião ou limpa-fossas apropriado para o efeito. -----

----- Relativamente à questão da ETAR de Sobretâmega, apontou a existência de uma fossa que se encontra por baixo da ponte, tendo-se tentado o licenciamento de uma ETAR compacta para tratamento exclusivo destes



efluentes, a qual, no entanto, não teria capacidade para absorver e tratar os efluentes do Hotel das Caldas de Canaveses. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, questionou uma vez mais as razões para a diferenciação entre o Parque Fluvial de Penhalonga e Paços de Gaiolo e o Parque de Lazer de Alpendorada, e Matos, uma vez que por possuírem condições semelhantes, ambos estão sujeitos aos mesmos riscos à segurança dos seus utentes. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, refutou terminantemente a ideia subliminar de que um eventual tratamento diferenciado tivesse por base a cor política das Juntas de Freguesia. -----

----- Recordou que no espaço onde agora se encontra o Parque de Lazer de Alpendorada e Matos – um parque que deseja, se torne uma referência do Concelho e da região – existia uma lixeira a céu aberto há mais de vinte anos, onde indivíduos e empresas de construção civil depositavam os seus detritos, tendo a Câmara Municipal de Marco de Canaveses diligenciado ativamente junto da EDP para a celebração de um contrato de comodato, que permitisse à Autarquia ficar responsável pela requalificação do espaço. -----

----- Afirmou que embora ambos os parques de lazer comportem riscos, os quais estão devida e publicamente identificados, tais riscos podem ser minimizados com a adoção de atitudes responsáveis por parte dos utentes, que devem obedecer estritamente às recomendações colocadas no local. -----

----- Reiterou a disponibilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em colaborar na limpeza e reabertura do antigo caminho de acesso ao Parque de Lazer, se após a necessária ponderação esta vier a ser a vontade da Junta



de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo. Acrescentou que a Câmara Municipal também será uma parceira ativa da Junta de Freguesia na valorização do Parque de Lazer. -----

----- Antes de passar para a Agenda do Dia, o Senhor Presidente deu nota das celebrações dos quinhentos anos do Foral dos antigos Concelhos de Soalhães e de Bem Viver, assinalados com diversas iniciativas e conferências nas Freguesias que integraram estes extintos Concelhos, bem como o lançamento de uma publicação denominada "O Concelho de Bem Viver – Quinhentos anos", que explana as raízes históricas seculares do Concelho de Bem Viver. –

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da ata da reunião da Câmara Municipal, do dia 11 de novembro de 2014. -----

Presente a ata da reunião do dia 11 de novembro de 2014, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----

2. Balancete de Tesouraria do dia 26 de novembro de 2014. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de vinte e seis de novembro de dois mil e catorze, onde se constatou que havia um saldo de 7.109.821,87€ (sete milhões, cento e nove mil, oitocentos e vinte e um euros, e oitenta e sete cêntimos) de Operações Orçamentais, e 754.977,16€ (setecentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e setenta e sete euros, e dezasseis cêntimos) de Operações não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fls
529 ✓

3. Atualização da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais para o ano económico de 2015. Presente proposta do Sr. Presidente da Câmara mencionada, acompanhada da Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município. Doc. 03 em anexo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada, bem como a Tabela em anexo. -----

4. Pagamento da comparticipação de 50% do valor do passe, no início e no fim do calendário escolar que frequentam o Colégio São Gonçalo, em Amarante. Presente proposta do Sr. Presidente da Câmara mencionada. Doc. 04 em anexo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta mencionada nos termos apresentados. -----

5. Apoio ao Associativismo: -----

- Liga Portuguesa Contra o Cancro para participar as atividades comemorativas dos seus 50 anos de existência. Presente proposta do Senhor Presidente nos termos mencionados. Doc. 05 em anexo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada, atribuindo-se o subsídio de 500,00 euros à Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo da Região Norte. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra ao Sr. José Couto, Presidente da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo. -----



----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, no uso da palavra, começou por agradecer a visita do Executivo Camarário à sua Freguesia, bem como a presença dos munícipes a esta Sessão Pública. -----

----- Aproveitou a oportunidade para agradecer publicamente à Câmara Municipal de Marco de Canaveses pela ajuda que prestou no pagamento de dívidas a fornecedores herdadas, nomeadamente da antiga Freguesia de Paços de Gaiolo. -----

----- Em seguida, passou a falar das diligências tomadas pela Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, com o objetivo de minimizar os riscos inerentes ao Parque de Lazer, e solicitou que seja estudado o projeto apresentado de edificação de uma piscina fluvial no local. -----

----- Fez referência a uma intervenção em Penha Longa, em que foram colocadas duas condutas de água para abastecimento ao domicílio, as quais se estão a deteriorar por falta de utilização, pelo que sugeriu que as mesmas fossem reaproveitadas, sobretudo para necessidades mais urgentes de abastecimento de água. -----

----- Falou também do problema de um prédio na zona de S. Sebastião, com quarenta e oito frações e sem ligação à rede pública de saneamento. -----

----- Sugeriu à Câmara Municipal a colocação das necessárias condutas para abastecimento de água, de forma a não desperdiçar o investimento efetuado em furos artesianos no Lugar do Mato e no Lugar de Quintã, em Paços de Gaiolo, em 2005, cujo equipamento se encontra totalmente operacional, sendo bem conhecidas as necessidades da população neste sentido. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fis

230 ✓

----- Concluiu a sua intervenção, agradecendo uma vez mais a realização desta Sessão Pública de Câmara Municipal na sua Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, e reiterou o compromisso de continuar a laborar em prol da Freguesia e da sua população. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, adjetivou de feliz o dia em que finalmente, e depois de muitos anos de luta titânica, o Governo autorizou um empréstimo excecional à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, que permitiu ajudar as Juntas de Freguesia e Coletividades a honrar os seus compromissos junto dos empreiteiros, relativos a obras realizadas no mandato autárquico que terminou em 2005, mediante subsídios atribuídos e não cabimentados. -----

----- Relativamente à implementação de uma piscina fluvial na zona do Parque de Lazer, admitiu ser um projeto que carece de ponderação e de um estudo mais aprofundado, visto ser um investimento avultado, apenas possível com recurso a fundos comunitários. Lembrou que para além do custo da sua construção, existem também os elevados custos inerentes à sua manutenção, tratamento da água e contratação de recursos humanos especializados, os quais, de momento, poderiam ser incomportáveis para os cofres da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, face às suas limitações financeiras. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, explicou que as referidas condutas para abastecimento de água foram colocadas aquando da intervenção na rede de saneamento, exatamente para evitar que posteriormente as valas tivessem que ser reabertas. No entanto, as condutas não estão a ser utilizadas, uma vez que, segundo informação da empresa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fls
201

concessionária Águas do Marco, a captação de Montedeiras não tem capacidade para abastecer mais residências, em especial nos meses de verão. A solução para assegurar capacidade de resposta no abastecimento de água passa pela construção de uma estação elevatória em Requim ou Tenrais, onde já existem reservatórios nos quais podem ser implementados sistemas de bombagem para trazer água até ao Alto da Carvalheira, para daí abastecer Magrelos, S. Lourenço do Douro, Sande, Penhalonga e Paços de Gaiolo. Porém, esta solução carece de fundos comunitários, aos quais o Município de Marco de Canaveses não teve muita oportunidade de concorrer no anterior Quadro Comunitário de Apoio – QREN. -----

----- Relativamente às captações de água no Lugar de Mato e no Lugar de Quintã, em Paços de Gaiolo, indicou serem um perfeito exemplo de investimentos sem sentido realizados por impulso político em ano de eleições, uma vez que a água se encontra enriquecida com arsénio, não cumprindo os parâmetros legais de qualidade (limite de dez miligramas), e não podendo por tal ser introduzida na rede pública de abastecimento. Lembrou que não é a Câmara Municipal de Marco de Canaveses que gere o sistema de abastecimento de água, serviço concessionado desde 2005 à empresa Águas do Marco. Neste sentido, informou que a Câmara Municipal está a trabalhar junto das Freguesias que ainda possuem gestão de sistemas próprios de abastecimento de água, uma vez que a Lei determina que a partir de 1 de janeiro de 2015, esses sistemas devem obrigatoriamente passar para a gestão da Câmara Municipal, sendo conseqüentemente transferidos para a esfera da empresa concessionária do serviço. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fic
331 ✓

----- Relativamente ao edifício referido pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, esclareceu tratar-se de um processo urbanístico que teve um promotor imobiliário, sendo que a fossa existente é da propriedade e responsabilidade do condomínio, pelo que deverá ser este a remeter uma requisição à empresa Águas do Marco para se efetuar a ligação à rede pública de saneamento. -----

----- Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra aos munícipes presentes que desejassem intervir. -----

----- O munícipe, Sr. José Rodrigues, no uso da palavra, elogiou a iniciativa de transporte urbano UrbMarco, e congratulou-se pelo sucesso que esta está a alcançar. Perguntou se a Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo poderia vir a beneficiar de títulos de transporte que são cedidos à Câmara Municipal de Marco de Canaveses pela empresa de transportes, em particular para os alunos que se deslocam para a Escola de Sande que, não tendo direito a passe, circulam por vias que não garantem a sua segurança. -----

----- Relativamente ao assunto dos critérios da Câmara Municipal na comparticipação do passe de transporte escolar, questionou se para o cálculo da distância entre a residência e o estabelecimento de ensino são contabilizadas todas as estradas, ou apenas as de domínio municipal. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, agradeceu as palavras do munícipe, e confirmou que os números dos primeiros meses de funcionamento do UrbMarco têm sido deveras positivos, embora o serviço ainda precise ser consolidado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fls

232

----- Esclareceu que este serviço de transportes abrange apenas a cidade do Marco, e que embora a empresa transportadora seja a mesma (e única) que efetua o serviço de carreiras públicas no território de Marco de Canaveses, trata-se de um serviço contratado à parte, diretamente à empresa, pelo que os títulos cedidos à Câmara Municipal como contrapartida da comparticipação financeira do Município neste serviço de transportes não podem ser utilizados fora do seu âmbito e dos seus trajetos predefinidos. Assim, embora tais títulos possam ser cedidos gratuitamente a famílias carenciadas ou a alunos não contemplados com apoio na aquisição de passe escolar, só podem ser utilizados nas linhas afetas ao UrbMarco, não abrangendo assim a Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, em complemento, explicou que todas as estradas públicas, sejam do domínio municipal, ou não, são contabilizadas para efeitos de cálculo de distância entre residência e estabelecimento escolar. -----

----- A munícipe, Sra. Luísa Madureira, no uso da palavra, congratulou-se com a realização desta Reunião Pública da Câmara Municipal na Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, poucos meses após a realização também de uma sessão da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses, e sublinhou a importância destas sessões descentralizadas na aproximação entre eleitores e eleitos. -----

----- Acrescentou que a realização de uma Reunião Pública de Câmara na sede da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo é a melhor forma de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fls

239 ✓

inaugurar as suas instalações requalificadas com a ajuda de verbas transferidas pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, agradeceu as palavras da munícipe, e declarou ser com todo o gosto que a Câmara Municipal colabora na dignificação das sedes das Juntas de Freguesia, e resumiu o esforço que tem sido feito nesse sentido ao longo dos últimos nove anos de governação municipal, em que, a título de exemplo, foram substituídas sedes de Juntas de Freguesia que funcionavam em contentores ou em *stands*. -----

----- Por fim, agradeceu a simpática referência à inauguração simbólica da requalificação da Sede da Junta de Freguesia, onde se encontravam, com a realização da presente Reunião Pública da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. -----

----- O munícipe, Sr. António José Branco, no uso da palavra, começou por agradecer a pronta intervenção nas tampas de saneamento, embora algumas ainda se encontrem soltas e produzam demasiado ruído sem o isolamento próprio. -----

----- Alertou para a falta de extintores nas instalações da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo – à semelhança do que acontece em outras Sedes de Juntas de Freguesia – bem como para a inexistência de adequada identificação exterior da Sede da Junta de Freguesia. -----

----- Em seguida, apresentou uma sugestão de requalificação da via e passeios junto ao Cemitério do Marco. -----

----- Relativamente ao projeto de construção de uma piscina fluvial no atual Parque de Lazer de Penhalonga e Paços de Gaiolo, questionou se o espaço é



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fls

233

da propriedade da EDP, e lembrou que ocasionalmente ocorrem cheias, o que viria a danificar as instalações edificadas. -----

----- Por fim, indagou acerca da utilidade funcional de um quiosque situado junto ao Cemitério do Marco. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, concordou com a necessidade de melhor identificar e assinalar a Sede da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo. -----

----- Relativamente à sugestão apresentada para a zona da periferia do Cemitério do Marco, informou que está a ser programada uma intervenção na continuação da Avenida Gago Coutinho, ainda no âmbito da requalificação da Cidade, que irá até à Ponte de Canaveses, designadamente em termos de pavimentação, de passeios e estacionamento, que criará melhores condições de circulação pedonal e rodoviária. -----

----- Relativamente à questão do quiosque, explicou que foi adquirido pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses há alguns anos, para substituir um outro que estava a ser explorado pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Marco de Canaveses, entretanto deslocalizado para a Vila de Alpendorada, por força de um processo instaurado por um comerciante, devido à sua anterior localização que supostamente retirava visibilidade ao seu estabelecimento comercial. O novo quiosque foi colocado em frente à Farmácia Couto Leite, mas teve que igualmente ser deslocalizado para o espaço junto ao cemitério, porque na área em que se encontrava irá ser construído um edifício. No entanto, ao longo de todo este tempo, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses ainda não conseguiu a exploração do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 21
REALIZADA EM 27/11/2014

Fis

2033 ✓

quiosque; segundo informações, estarão a planear a sua utilização para venda de flores junto ao cemitério. Comprometeu-se a falar novamente com o Presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses, para ver se é possível acelerar o processo e finalmente dar uma utilidade funcional ao quiosque. -----

----- Relativamente à questão das tampas do saneamento, informou que a empresa responsável pela obra de requalificação urbana da cidade tem estado a colaborar na resolução gradual desse problema. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, explicou que a Junta de Freguesia, após a assinatura dos contratos interadministrativos com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, acionou um programa com a Medimarco, para todos os edifícios à responsabilidade da Junta de Freguesia, o que inclui a sua sede, que assim se vê obrigada a rever os seus planos de emergência, planos de evacuação e colocação de extintores a curto prazo. -----

----- Esclareceu que a identificação exterior da Junta de Freguesia será devidamente colocada após a criação do brasão da nova Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, que resultou da reorganização administrativa. -

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, em conclusão, explicou que embora a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, no âmbito do processo de reorganização administrativa, tenha assumido o compromisso de manter em funcionamento todas as Sedes das antigas Juntas de Freguesia como espaços de atendimento, pelo menos durante o atual mandato (mantendo assim a tão necessária e benéfica proximidade aos cidadãos). No entanto, esta é uma



decisão da exclusiva responsabilidade das Juntas de Freguesia, na qual a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não interferirá. -----

----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente agradeceu uma vez mais a receção da Junta de Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, na pessoa do seu Presidente, enaltecendo também o interesse e participação dos cidadãos presentes. -----

-----**APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezoito horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral da Câmara Municipal, a subscrevi e assino. -----

Maria da Piedade Teixeira Ferreira

_____**O Presidente da Câmara Municipal**_____

Manuel Moreira

-----**Dr. Manuel Moreira**-----

